



ARTIGO DE REVISÃO

A PESQUISA CONVERGENTE-ASSISTENCIAL NO CAMPO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: TENDÊNCIAS EM DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS

CONVERGENT-CARE RESEARCH IN THE FIELD OF OCCUPATIONAL HEALTH: TENDENCIES IN BRAZILIAN DISSERTATIONS

INVESTIGACIÓN CONVERGENTE-ASISTENCIAL EN EL ÁREA DE LA SALUD LABORAL: TENDENCIAS EN DISERTACIONES BRASILEÑAS

Alexa Pupiará Flores Coelho¹
Carmem Lúcia Colomé Beck²
Rosângela Marion da Silva³

Doi: 10.5902/2179769225162

RESUMO: Objetivo: descrever a produção do conhecimento em teses e dissertações brasileiras, no que tange à aplicação da Pesquisa Convergente-Assistencial (PCA) no campo da Saúde do Trabalhador. **Método:** revisão narrativa realizada em 2017 nos catálogos de teses e dissertações da Associação Brasileira de Enfermagem e no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Analisaram-se, por aproximação de temas, sete dissertações que aplicaram a PCA na Saúde do Trabalhador. Resultados: foram citados diferentes referenciais e marcos teóricos com afinidade teórico-filosófica com o materialismo histórico-dialético. Os dados foram produzidos, principalmente, por meio de entrevistas e técnicas grupais. Algumas dissertações apresentaram fragilidades na dimensão assistencial. **Conclusão:** a PCA foi pouco explorada pelo campo da Saúde do Trabalhador, embora as dissertações mostrem o potencial deste método no atendimento às demandas dos trabalhadores.

Descritores: Saúde do trabalhador; Pesquisa participativa baseada na comunidade; Pesquisa em enfermagem; Pesquisa qualitativa; Enfermagem.

ABSTRACT: Aim: to describe the production of knowledge in Brazilian theses and dissertations, regarding the application of the Convergent-Care Research (CCR) in the field of Occupational Health. **Method:** narrative review conducted in 2017 in the catalogs of theses and dissertations of the Brazilian Nursing Association and the Bank of Thesis and Dissertations of the Coordination of Improvement of Higher Level Personnel. We analyzed, by the similarities among themes, seven dissertations that applied CCR in Occupational Health. **Results:** different references and theoretical frameworks with theoretical-philosophical affinity with historical-dialectical materialism were cited. The data were produced, mainly, through interviews and group techniques. Some dissertations presented weaknesses in the assistance dimension. **Conclusion:** the CCR was little explored by the field

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: alexa.p.coelho@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: carmembeck@gmail.com

³ Enfermeira. Doutoram em Ciências. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: cucasma@terra.com.br



of Worker's Health, although the dissertations show the potential of this method in meeting the demands of the workers.

Descriptors: Occupational health; Community-based participatory research; Nursing research; Qualitative research; Nursing.

RESUME: Objetivo: descrever a produção do conhecimento, em teses e dissertações brasileiras, em que se refere à aplicação da Investigação Convergente-Assistencial (ICA), no campo da Saúde Laboral. **Método:** revisão narrativa realizada em 2017 em catálogos de teses e dissertações da Associação Brasileira de Enfermagem e do Banco de Teses e Dissertações, da Coordenação de Perfeccionamento de Pessoal de Nível Superior. Foram analisadas, por aproximação de temas, sete dissertações que aplicaram a ICA na Saúde Laboral. **Resultados:** foram citados diferentes referenciais e marcos teóricos com afinidade teórico-filosófica com o materialismo histórico-dialético. Os dados foram produzidos, principalmente, por meio de entrevistas e técnicas grupais. Algumas dissertações apresentaram fragilidades na dimensão assistencial. **Conclusão:** a ICA foi pouco explorada no campo da Saúde Laboral, embora as dissertações mostrem o potencial deste método na atenção às demandas dos trabalhadores.

Descriptor: Saúde laboral; Investigação participativa baseada na comunidade; Investigação em enfermagem; Investigação qualitativa; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A atual conjuntura capitalista tem instaurado transformações nas relações entre o indivíduo e seu trabalho. A emergente flexibilização das relações laborais tem conduzido a novos cenários caracterizados pela transformação da relação tempo de vida/tempo de trabalho (jornada de trabalho flexível), novas formas de contrato flexíveis (que resultam em incertezas pessoais) e remuneração flexível. Esta nova conjuntura do mundo laboral resulta na precarização do trabalho e afeta o indivíduo, uma vez que há a captura da subjetividade do homem-que-trabalha e a transformação do trabalho vivo em mercadoria.¹

Nesse sentido, há que se considerar implicações desses processos na saúde física e mental do indivíduo trabalhador. A exploração no trabalho conduz à exaustão e, conseqüentemente, à alienação e ao adoecimento. Assim, são urgentes as intervenções em saúde, as quais consistem em um desafio teórico-metodológico dentro do campo da Saúde do Trabalhador.²

Diante destes desafios, a enfermagem tem protagonizado alguns movimentos em direção à pesquisa em Saúde do Trabalhador e ao cuidado a estas pessoas. Diferentes metodologias têm possibilitado a articulação entre as práticas investigativa e assistencial em Saúde do Trabalhador, por parte dos enfermeiros. Dentre essas metodologias, pode-se citar a Pesquisa Convergente-Assistencial (PCA).

A PCA consiste em um referencial metodológico que se aproxima dos conceitos das metodologias participativas. Sua primeira versão foi publicada, em 1999, no livro “Pesquisa em enfermagem: uma modalidade convergente-assistencial” pelas enfermeiras brasileiras Mercedes Trentini e Lygia Paim, docentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O livro foi reeditado em 2004 e, mais recentemente, em 2014. O objetivo principal consiste em elucidar necessidades de saúde e planejar/concretizar mudanças na prática assistencial, em especial, da enfermagem.³

A aplicação de estudos participativos em Saúde do Trabalhador possibilita a construção de ações em estreita colaboração com os participantes, o que potencializa os resultados. O processo de pesquisa participativa é, por si só, rico em gerar conhecimento e agilizar a mudança social entre trabalhadores. Ser capaz de ouvir a experiência desses sujeitos e questionar as causas de seus problemas é parte importante do processo de transformação de sua realidade.⁴

Nesse sentido, uma vez que a PCA oferece a oportunidade de promover melhorias nos diferentes cenários de prática, é importante conhecer de que maneira seu potencial está sendo aproveitado nos estudos em Saúde do Trabalhador. Investigar as tendências dessa produção é importante para conhecer suas fortalezas e fragilidades, contribuindo para a idealização de pesquisas promissoras no campo.

Portanto, este artigo objetiva descrever a produção do conhecimento em teses e dissertações brasileiras, no que tange à aplicação da PCA no campo da Saúde do Trabalhador.

MÉTODOS

O presente estudo compreende uma revisão narrativa de literatura em teses e dissertações brasileiras. O estudo foi realizado a partir da seguinte questão de revisão: “Qual a produção do conhecimento em teses e dissertações brasileiras, no que tange à aplicação da PCA no campo da Saúde do Trabalhador?” Para tanto, foram realizadas buscas nos catálogos de teses e dissertações da Associação Brasileira de Enfermagem (catálogos da ABEN) e no



Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).⁴

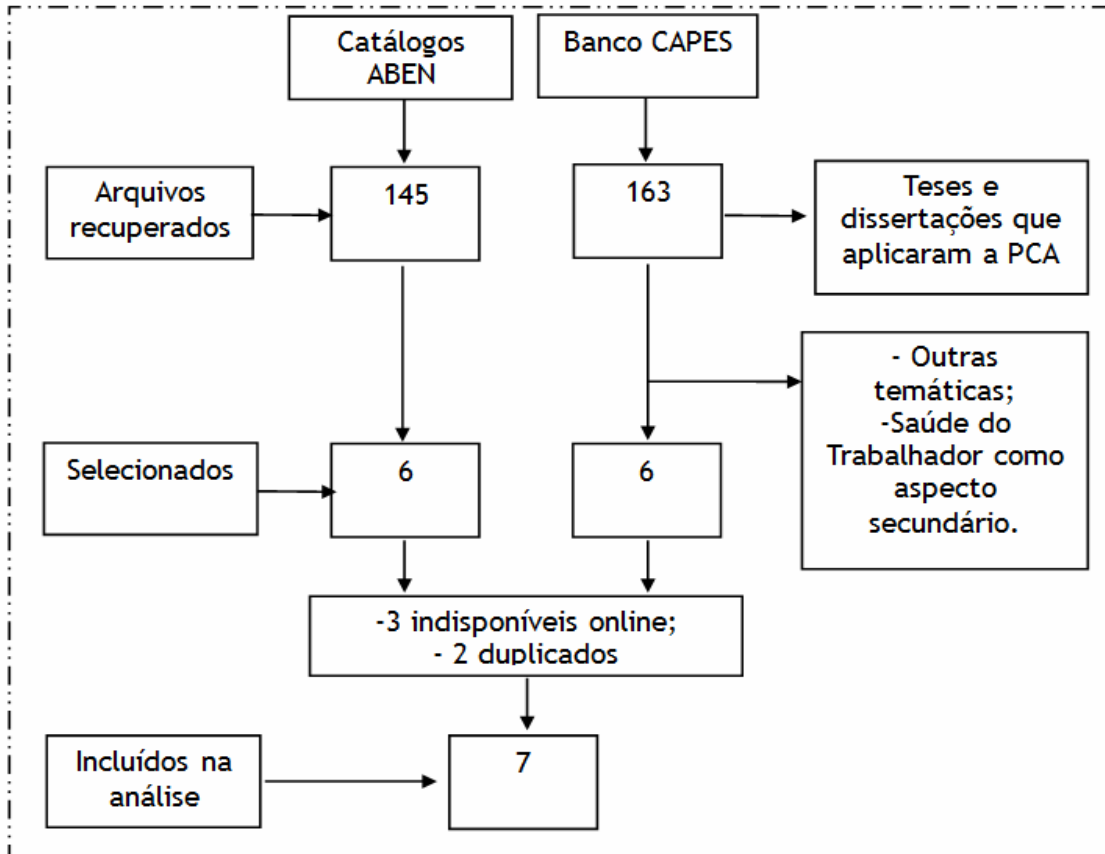
Foram realizadas buscas sistematizadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Porém, não foram alcançados resultados adicionais.

Nos catálogos da ABEN, os arquivos são disponibilizados no formato PDF. A estratégia de busca que proporcionou melhores resultados foi o rastreamento pela palavra “convergente” por meio de recurso de busca por palavras. Foram recuperadas, primeiramente, todas as teses e dissertações que informaram, no resumo, ter utilizado a PCA. Já no Banco de Teses e dissertações da CAPES, foi utilizada a estratégia de busca única “pesquisa convergente assistencial”. Não foi estabelecido recorte temporal.

Dentre os arquivos recuperados, foram selecionados os trabalhos desenvolvidos por meio da PCA e cujo foco fosse a Saúde do Trabalhador. Excluíram-se os estudos que tivessem sido desenvolvidos com outro grupo que não trabalhadores propriamente ditos ou que apresentassem a Saúde do Trabalhador como aspecto secundário, e não assunto principal (recorte temático). A figura 1 apresenta o fluxograma de seleção das teses e dissertações:

⁴ Foram realizadas buscas sistematizadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Porém, não foram alcançados resultados adicionais.

Figura 1 – Fluxograma representativo da seleção de teses e dissertações nos Catálogos da ABEN e Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Brasil, 2017.



Os dados foram extraídos por intermédio de uma tabela sinóptica construída no editor de textos Microsoft Word 2010, que elencava informações de interesse para a pesquisa. Os dados foram organizados de acordo com suas afinidades semânticas e agrupados em categorias temáticas pré-determinadas, a saber: Caracterização das dissertações analisadas; Ferramentas para as práticas investigativa e assistencial; Principais resultados e inferências das práticas investigativa e assistencial; e Pontos vulneráveis na aplicação da PCA em Saúde do Trabalhador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização das dissertações analisadas

Como mostra o método, uma parcela minoritárias das produções que aplicaram a PCA se voltaram à Saúde do Trabalhador. Esse dado já destaca que a PCA tem sido pouco aplicada nos estudos em Saúde do Trabalhador, evidenciando uma lacuna do conhecimento científico.

Dentre as sete publicações selecionadas, apenas uma consistia em uma dissertação de mestrado profissional,⁶ sendo as demais dissertações de mestrado acadêmico. O Quadro 1 sintetiza a caracterização das dissertações analisadas:

Autor	Ano de defesa	Participantes	Tema global
Lino MM ⁵	2014	Equipe de saúde e segurança do trabalho de uma empresa de energia elétrica.	Educação problematizadora para o trabalho
Conto F ⁶	2013	Profissionais de enfermagem noturnos de unidade de internação.	O estresse laboral e autocuidado
Prudente JAB ⁷	2014	Trabalhadores de enfermagem de internação onco-hematológica.	Desgaste laboral
Sobrinho SH ⁸	2011	Trabalhadores de enfermagem de Unidade de Transplante de Medula Óssea.	O cuidar de si dos trabalhadores
Steffens AP ⁹	2006	Trabalhadores da equipe de enfermagem que já tiveram um acidente de trabalho com material perfurocortante, potencialmente contaminado.	Acidente de trabalho com perfurocortante
Coelho APF ¹⁰	2016	Mulheres catadoras de materiais recicláveis.	Cargas de trabalho
Queiroz CA ¹¹	2015	Profissionais de saúde de nível superior de uma rede de saúde municipal.	Assistência e fluxo de atendimento para acidente com material biológico

Quadro 1 – Caracterização das dissertações eleitas para o estudo de revisão narrativa. Santa Maria, RS, Brasil. 2017.

Correntes de pensamento filosófico

No que se refere à corrente de pensamento, todas as dissertações apresentaram convergência epistemológica com o materialismo histórico-dialético (MHD). Isto pode estar relacionado ao fato de que a PCA tem suas bases teóricas sedimentadas no construcionismo social e no pensamento complexo, ambas as correntes cujos elementos teóricos se aproximam do materialismo e da dialética.

O MHD caracteriza um movimento do pensamento por meio da materialidade histórica da vida dos homens no convívio social. Tenta descobrir as leis fundamentais que definem a organização dos homens ao longo da história da humanidade. Esta corrente concebe o princípio da contradição, a qual indica que, para pensar a realidade, é preciso aceitar a contradição. Movimentar o pensamento significa refletir sobre a realidade a partir do empírico (a realidade como está posta) e, por meio de abstrações, chegar ao concreto, ou seja, compreender o que há de essencial no objeto.¹²

Ressalta-se que todas as pesquisas conceberam movimento de fala e escuta, problematização, reflexão e crítica como importantes para a transformação do trabalhador e de sua realidade. Nesse aspecto, também se evidencia a concepção materialista, a qual atribui ao ser humano o poder de determinação de sua história e seu destino. O aspecto dialético ficou evidenciado na contraposição explicitada em todas as dissertações entre saúde e doença, satisfação e insatisfação e no constante embate entre os trabalhadores e suas condições de trabalho.

Referenciais e marcos teóricos

No que se refere aos referenciais teóricos, utilizaram-se a educação problematizadora do educador Paulo Freire,⁵ a Teoria do autocuidado de Dorothea Orem associada ao Modelo Dinâmico do Estresse Organizacional⁶ e a Psicodinâmica do Trabalho.¹⁰ Quatro dissertações, no entanto, não assumiram referenciais, mas se aproximaram de marcos teóricos diversos.^{7-9,11}

A maior parte destes marcos teóricos se aproximam da concepção psíquica, social e organizacional do trabalho, entendida como um elemento importante na dinâmica de saúde e doença do ser humano.

No que se refere aos procedimentos para análise dos dados, evidenciou-se a tendência para o uso do método de análise próprio da PCA, o qual se dá em quatro fases: apreensão, síntese, teorização e transferência.^{6-8,10} A PCA, apesar de oferecer um método de análise próprio, não impede a articulação deste ou o uso isolado de outros métodos de análise.³ O fato de os autores priorizarem o método de análise específico do método em detrimento dos modelos clássicos pode indicar sua preocupação dos autores em manter a fidedignidade ao referencial metodológico.

Caracterização das práticas investigativa e assistencial

Dentre as sete dissertações analisadas, uma utilizou a observação participante¹⁰ e três utilizaram a entrevista semiestruturada para a obtenção de dados de pesquisa.^{7,9,10} Porém, as sete publicações evidenciaram as estratégias grupais como principal ferramenta para a prática investigativa e assistencial.

O “arco da problematização” de Juan Charles Maguerez foi aplicado por duas dissertações.^{5,8} Consiste em uma ferramenta utilizada para o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, reflexivo, criativo e político. O desenvolvimento do Arco

de Maguerez se dá em cinco etapas que se desenvolvem a partir da realidade social: observação da realidade; identificação dos pontos-chave; teorização; busca de hipóteses de solução; e aplicação à realidade.¹³

Em outra pesquisa, lançou-se mão dos encontros grupais de tipo não especificado que objetivaram estimular a exposição das percepções dos participantes (fase investigativa da PCA) e discussão acerca das estratégias para minimizar os problemas encontrados (fase assistencial).⁶ Foram utilizados, ainda, grupos focais de caráter crítico-reflexivo, cuja dinâmica envolveu: palestras com convidados externos, reflexão acerca de temas específicos, discussão de estratégias de minimização dos problemas e uso de técnicas grupais.⁷ Em outra dissertação, utilizou-se também o grupo focal de caráter reflexivo para construção participativa de um protocolo de atendimento aos trabalhadores expostos a material biológico.¹¹

Além disso, foram realizadas oficinas temáticas cujos objetivos foram a sensibilização acerca da problemática e incentivo à expressão, criação, discussão e reflexão coletiva. As técnicas grupais também foram utilizadas como suporte para a prática assistencial.⁹

Por fim, uma dissertação aplicou o grupo de convergências.¹⁰ O grupo de convergências consiste em uma técnica atrelada à PCA e possibilita a obtenção de dados de pesquisa em simultaneidade com a prática assistencial, e um movimento participativo e grupal.¹⁴ A técnica foi utilizada a fim de produzir dados de pesquisa, além de possibilitar um espaço de reflexão coletiva dos trabalhadores e realizar ações de educação em saúde (prática assistencial).¹⁰

Cabe destacar que a prática assistencial alcançou diferentes profundidades, estando pormenorizadamente descrita e discutida em alguns relatórios, e obscura em outros. No entanto, uma avaliação qualitativa das dissertações não possibilita afirmar a superioridade de alguma técnica grupal em detrimento de outras para o fortalecimento da prática assistencial. Isso porque, em cada pesquisa, a escolha do pesquisador por determinada técnica esteve relacionada a elementos como o objetivo do estudo, o referencial ou marco teórico adotado, a singularidade dos participantes, entre outros. Nesse sentido, corrobora-se a adequabilidade do caráter flexível da PCA para o estabelecimento das ações de enfermagem em convergência com as necessidades da realidade em que o pesquisador se encontra.³

Principais resultados e estratégias para a promoção da Saúde do Trabalhador

Os dados mostram que os trabalhadores vivenciam estresse e desgaste relacionados às cargas de trabalho, havendo risco de adoecimento. A convivência com a dor, o sofrimento e a morte, as exigências dos cuidados e as condições de trabalho também representam fatores para o aumento da carga de trabalho.^{7,10} O trabalho pode ocasionar danos que impactam nas dimensões biológica, psíquica e social da saúde dos trabalhadores.⁹⁻¹⁰

Pode-se definir uma doença ocupacional como um adoecimento ou agravo decorrente do local de trabalho e que causa, ou contribui, para uma condição ou para a piora de uma condição preexistente. Diferentes ambientes de trabalho podem ser agentes de diferentes tipos de doenças. O ideal é que as exposições sejam constantemente controladas, a fim de proteger a saúde dos trabalhadores, pois os impactos de uma doença ou lesão ocupacional podem atingir a qualidade de vida destes indivíduos.¹⁵

Os trabalhadores necessitam de estratégias e recursos para a proteção de sua saúde. Nessa linha, os resultados apontam para o autocuidado (ou cuidado de si) como um elemento importante,^{6,8} sobretudo quando este envolve a colaboração positiva da família e conta com um ambiente terapêutico no trabalho.⁸

É fundamental o fortalecimento das redes de apoio, ou seja, estruturas sociais que amparem os trabalhadores em suas necessidades, tais como a promoção da humanização do atendimento ao trabalhador e as ações reflexivas em detrimento dos treinamentos.⁹ O fortalecimento do coletivo de trabalho, com a valorização dos membros da equipe, pode ajudar os trabalhadores a encontrarem soluções para os seus problemas e modificarem sua realidade.^{5,10}

As pesquisas apontaram, ainda, para a necessidade de mudança nas estruturas organizacionais, melhorias no relacionamento interpessoal e reorganização do processo de trabalho.⁶ São fundamentais, ainda, ações institucionais para a atenção à saúde dos trabalhadores, como a educação permanente e o acompanhamento psicossocial.^{6-7,9}

Uma das dissertações apresentou como prática assistencial a elaboração de um protocolo de fluxo para o atendimento de trabalhadores de saúde expostos ao material biológico. O protocolo foi fruto de uma construção participativa, entendida pelos participantes como uma necessidade do serviço.¹¹ Este estudo mostra o potencial da PCA na inovação em saúde e criação de produtos capazes de transformar o campo da prática, por meio de movimentos participativos.³

As dissertações mostraram, por fim, que ações que partam dos próprios trabalhadores também são importantes e necessárias para sua saúde. Atividades de lazer, de convívio familiar, a espiritualidade e a reflexão foram apontadas como positivas no combate aos impactos do trabalho na saúde psíquica.⁸ Nesse sentido, as pesquisas apontam para o fortalecimento de medidas que promovam o autocuidado e a melhoria nas condições de trabalho, considerando que as ações devem realizar-se antes que os indivíduos adoçam no trabalho.

Pontos vulneráveis na aplicação da PCA em Saúde do Trabalhador

Por fim, é importante destacar que algumas dissertações apresentaram alguns pontos vulneráveis. Foram encontradas fragilidades na apresentação, análise e discussão dos resultados, uma vez que predominaram dados da prática investigativa e os resultados da prática assistencial não foram descritos ou foram citados de maneira breve, sem aprofundamento das discussões. Pode-se supor que mediar a convergência entre ações de pesquisa e de assistência (as quais devem ser deflagradas no mesmo espaço físico e temporal) representa um desafio para os pesquisadores, uma vez que está consolidada em algumas dissertações e frágil em outras.

No entanto, estes estudos não perdem sua relevância, pois representam avanços na temática. As pesquisas participativas são potentes no estabelecimento de relações de confiança entre pesquisadores e participantes. O uso destes métodos oportuniza protagonismo aos trabalhadores, possibilitando a obtenção de resultados diferenciados.¹⁶ Portanto, a aplicação da PCA nas teses e dissertações e sua análise representam passos importantes para o aprimoramento da pesquisa participativa na Saúde do Trabalhador e enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A PCA foi pouco explorada pelo campo da Saúde do Trabalhador, embora as dissertações mostrem o potencial deste método no atendimento às demandas dos trabalhadores. As dissertações analisadas contribuíram com conhecimentos teóricos e inferências importantes para a reflexão acerca das ações em Saúde do Trabalhador. Aponta-se como limitação deste estudo a pequena amostra de dissertações disponível para análise, o que não permitiu inferências confiáveis de ordem quantificável. No entanto, este estudo contribuiu para mostrar as lacunas ainda presentes na produção de PCA em teses e dissertações, bem



como possíveis caminhos para a Saúde do Trabalhador. São necessárias novas propostas que se alinhem à Saúde do Trabalhador, no sentido de que o método seja melhor aproveitado no atendimento às demandas dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS

1. Alves G. Trabalho flexível, vida reduzida e precarização do homem-que-trabalha: perspectivas do capitalismo global no século XXI. In: Vizzaccaro-Amaral AL, Mota DP, Alvez G, organizadores. Trabalho e saúde: a precarização do trabalho e a saúde do trabalhador no século XXI. São Paulo: LTr; 2011. p. 39-55.
2. Seligmann-Silva E. Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo. São Paulo: Cortez; 2011.
3. Trentini M, Paim L, Silva DMGV. Pesquisa Convergente-Assistencial - PCA: delineamento provocador de mudanças nas práticas de saúde. Porto Alegre: Moriá; 2014.
4. Gutberlet J, Baeder AM, Pontuschka NN, Felipone SM, Santos TL. Participatory research revealing the work and occupational health hazards of cooperative recyclers in Brazil. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2013 [acesso em 2017 mar 03];10(10):4607-27. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3823336/pdf/ijerph-10-04607.pdf>.
5. Lino MM. Educação problematizadora em um espaço corporativo com a equipe de saúde e segurança do trabalho [dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2014. 194 p.
6. Conto F. Estresse laboral e suas implicações no processo de cuidar e do autocuidado da equipe de enfermagem [dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2013. 172 p.
7. Prudente JAD. O desgaste de trabalhadores de enfermagem no cuidado a pacientes onco-hematológicos hospitalizados: causas e estratégias de minimização [dissertação] Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2014. 245 p.
8. Sobrinho SH. Equipe de enfermagem em unidade de transplante de medula óssea: o cuidar de si para promoção da saúde [dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2011. 109 p.
9. Steffens AP. Repercussões de acidentes de trabalho com pérfuro-cortante na vida de trabalhadores de enfermagem [dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2006. 148 p.
10. Coelho APF. Cargas de trabalho em mulheres catadoras de materiais recicláveis: estudo convergente-assistencial [dissertação]. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria; 2016. 162 p.
11. Queiroz CA. Protocolo de atendimento e fluxo em acidente com material biológico: uma construção coletiva entre profissionais e serviços de saúde [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2015. 104 p.



12. Pires MFC. O materialismo histórico-dialético e a educação. *Interface Comun Saúde Educ* [Internet]. 1997 [acesso em 2016 nov 30]:1(1):83-94. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v1n1/06.pdf>.
13. Bordenave JD, Pereira AMP. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. 25ª ed. Rio de Janeiro: Vozes; 2004.
14. Trentini M, Gonçalves LT. Pequenos grupos: um método no desenvolvimento de tecnologias na enfermagem. *Texto & Contexto Enferm*. 2000; 9(1):63-78.
15. Bepko J, Mansalis K. Common Occupational Disorders: Asthma, COPD, Dermatitis, and Musculoskeletal Disorders. *Am Fam Physician*. 2016; 93(12):1000-6.
16. Katigbak C, Foley M, Robert L, Hutchinson MK. Experiences and lessons learned in using community-based participatory research to recruit asian american immigrant research participants. *J Nurs Scholarsh* [Internet]. 2016 [acesso em 2017 mar 03];48(2):210-8. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5296612/pdf/nihms747965.pdf>.

Data de submissão: 10/12/16

Data de aceite: 24/08/2017

Autor principal: Alexa Pupiara Flores Coelho

Endereço: Rua João Goulart, nº 535, edifício Roraima, apto 201. Santa Maria, RS, Brasil.

CEP: 97105-220.

Email: alexa.p.coelho@hotmail.com